

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-UNB
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AUDIOVISUAIS E PUBLICIDADE

THAÍS AMORIM DA SILVA NASCIMENTO

MEMÓRIA DO PROJETO
LIVRO *PROVÉRBIOS EM AÇÃO* - UM LIVRO INTERATIVO

BRASILIA – DF

2015

THAIS AMORIM DA SILVA NASCIMENTO

MEMÓRIA DO PROJETO
LIVRO *PROVÉRBIOS EM AÇÃO* - UM LIVRO INTERATIVO

Memorial referente a Projeto Experimental de Conclusão de Curso produzido como parte dos requisitos necessários para a formatura no curso de Comunicação Social, habilitação Publicidade e Propaganda.

Orientadora: Célia Matsunaga

BRASILIA – DF

2015

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-UNB
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE AUDIOVISUAIS E PUBLICIDADE

THAÍS AMORIM DA SILVA NASCIMENTO

MEMÓRIA DO PROJETO
LIVRO *PROVÉRBIOS EM AÇÃO* - UM LIVRO INTERATIVO

Memorial referente a Projeto Experimental de
Conclusão de Curso produzido como parte dos
requisitos necessários para a formatura no curso
de Comunicação Social, habilitação Publicidade
e Propaganda

Orientadora
Prof^a.Célia Matsunaga (FAC/UnB)

Examinadora
Prof^a Dione Oliveira Moura (FAC/UnB)

Examinador
Prof^o Wagner Rizzo (FAC/UnB)

Agradeço primeiramente a Deus por tudo,
sem a permissão dele nada disso seria possível!

À minha família que me apoiou e me apoia sempre.

Ao meu esposo pelo amor, pela motivação
e dedicação durante todo o tempo que,
sem isso, esse projeto não aconteceria.

À minha orientadora Célia, que foi mais do que uma
orientadora, foi uma amiga, uma conselheira e me deu
todo o suporte necessário para prosseguir.

Muito obrigada a cada um, sinceramente!

SUMÁRIO

Resumo	6
1 - Introdução	7
2 - Problemas de Pesquisa	9
3 - Justificativa	9
4 - Objetivos	10
5 - Metodologia	11
5.1 Fases	11
5.1.1 Primeira Etapa	11
5.1.2 Segunda Etapa	11
5.1.3 Terceira Etapa.....	11
5.1.4 Quarta Etapa.....	11
5.1.5 Quinta Etapa	11
5.1.6 Sexta Etapa.....	11
6 - Referencial Teórico	13
6.1 Conteúdo - O Livro de PROVÉRBIOS da Bíblia	13
6.1.1. Os provérbios nos dias atuais	14
6.2. O Público	17
6.3. O Livro	18
6.3.1 A Comunicação Interativa	22
6.4 Projeto Gráfico	23
6.4.1. Nome do Livro.....	23
6.4.2. Tipografia	23
6.4.3. Perfil do Livro	25
6.4.4. Estética	25
6.4.5. Diagramação, Formato, Mancha Gráfica e Grid	26
6.4.6 Texto	26
6.4.7. Capa	27
6.4.8. Paleta de Cores	28
6.4.9. Recursos visuais	29
7 - Considerações Finais	30
8 - Referências Bibliográficas	31
9 - Anexos	32

RESUMO

Neste trabalho apresento o processo de produção de um livro, voltado para o público jovem, com o conteúdo bíblico do livro de provérbios.

Essa memória mostra como se deu o processo de desenvolvimento do livro, desde o início com os problemas enfrentados até a solução adequada para despertar o interesse do público, em um formato mais atrativo. Mostra também, como a pesquisa foi feita, o referencial teórico que ajudou na elaboração do conteúdo e explica o projeto gráfico do livro.

Palavras chave: comunicação, comunicação interativa, provérbios bíblicos, livro interativo, o livro de provérbios

1. INTRODUÇÃO

A ideia deste trabalho surgiu a partir do interesse pelo assunto de cunho cristão e o fato de querer fazer um produto adequado para que os jovens tenham acesso ao assunto em uma linguagem acessível e prazerosa. A proposta do projeto foi desenvolver um livro composto por provérbios para reflexão e aplicação diária, de forma interativa (leitor X livro) a partir de trechos selecionados e coletados no Livro de Provérbios¹ da Bíblia. O livro tem a intenção de ser pessoal, próximo a um diário, e se propõe a dialogar com o leitor sobre as diversas questões que permeiam a vida do ser humano.

A comunicação é estabelecida em duas instâncias, na qual primeiramente o conteúdo vai dialogar com o leitor, e num segundo momento o leitor absorve, decodifica (a partir do imaginário desenvolvido por suas próprias experiências) e responde, direta ou indiretamente, produzindo um novo conteúdo. O livro se mantém nessa proposta envolvendo desafios e exercícios para a aplicação do provérbio no cotidiano do leitor, de forma que ele entenda a real complexidade do conteúdo, o experimentando e vivenciando². A primeira comunicação humana vem da experiência (a vida), a palavra e os gestos; Logo temos as imagens, a escrita, as mediações (os veículos transmissores): os meios de comunicação, que vão além do próprio corpo. Com isso a comunicação torna-se mais eficaz quando gera no indivíduo uma ação, a experiência propriamente dita.³

¹ O título do livro vem originalmente de sua forma hebraica Míshlê Shelomoh ("Provérbios de Salomão"). É um dos livros do Antigo Testamento da Bíblia Cristã e ocupa o terceiro lugar na ordem dos Hagiógrafos no Cânon Judaico. *Bíblia de Estudo King James, Atual*. 2004.

² "Cada experiência acrescenta aos indivíduos novos saberes, e são justamente esses saberes que trazem mudanças de comportamento." ALEXANDRE, Sueli de Fátima, *Aprendizagem e suas implicações no processo educativo*, Goiás, 2010, p. 51

³ "Sobre o conhecimento adquirido pela experiência e que não pode ser conhecido pelos outros, nem pode ser completamente capaz de ser expresso verbalmente, mesmo por um soberbo escritor que suscite nos sentidos dos leitores um estado de consciência próximo" RUSSEL, Bertrand, *Human Knowledge - Its Scope and Limits*, George Allen & Unwin, Londres, 1976, p. 17

A Bíblia é lida/ouvida/vivida/experimentada e “tornada comum” por homens e mulheres em diferentes tempos e lugares por meio da coleção de registros escritos. O Livro de Provérbios da Bíblia é conhecido por suas frases curtas que expressam o fruto de uma sabedoria adquirida. Salomão, terceiro rei de Israel (931 a.C.) retratado no Antigo Testamento da Bíblia, foi um dos principais autores do Livro e ficou conhecido por ser sábio e justo em suas decisões como governante.

Os dizeres são considerados, principalmente, pela comunidade cristã e judaica pois acredita-se que a sabedoria vem do próprio Deus para o Homem e os registros são importantes instruções para uma vida plena e feliz.

Outros provérbios, em geral, têm um importante papel na sociedade; eles alertam as pessoas através de saberes adquiridos pela experiência de alguém ou pela observação de situações recorrentes na vida do ser humano. O provérbio, normalmente, tem cunho orientador, e permite ao indivíduo a liberdade de escolha, porém alerta sobre a consequência culminante do problema. É utilizado desde a antiguidade e passado de geração a geração.

O livro de Provérbios traz assuntos tão modernos quanto a época em que foram escritos. Podemos perceber a luta do bem contra o mal, do tolo contra o sábio, do preguiçoso e do trabalhador, vida e morte, fidelidade e adultério. O livro nos traz também a promessa de que, se formos sábios, além de se viver de forma plena e justa, ainda haverá vida eterna⁴. Em todos os capítulos do livro de provérbios existem conselhos para o dia a dia, a educação dos filhos, como tratar os pais, como tratar os colaboradores. Enfim, é um livro extremamente atual.

Nesta memória será explicado o processo criativo e como se chegou ao produto final. A obra "Provérbios em Ação" foi estruturada em

⁴ "Mas aquele que me der ouvidos viverá em plena paz, seguro e sem temer mal algum!" - *Provérbios, capítulo 1, versículo 33. Bíblia de Estudo King James, Atual. 2004.*

um livro de 100 páginas. O formato foi escolhido por razões culturais e democráticas que proporciona um livro, além da pessoalidade, curiosidade e as diversas sensações que despertam no leitor. A possibilidade interativa de fazer rabiscos, grifos, orelhas e desenhos também foi fator essencial para a escolha.

2. PROBLEMA DE PESQUISA

O Livro de Provérbios é uma obra repleta de conteúdo, porém sua leitura é densa. O livro é escrito em sentenças e não há narrativas. Há uma estrutura de textos agrupados e de difícil leitura, o que resulta em desinteresse dos jovens para o conhecimento e retenção do conteúdo. Esses fatores causam o distanciamento do público jovem que tem um perfil mais dinâmico, proativo e instantâneo.

Por isso, este trabalho viabilizará uma solução possível para atingir o público jovem, desenvolvendo um livro que atenda à demanda e torne a leitura do conteúdo bíblico mais fluída. Entretanto, o trabalho não busca substituir a Bíblia em si, apenas fazer um *link* com ela para atrair os jovens para tal conteúdo que tem relevância para o homem.

Outro ponto importante é que obras para jovens, de cunho criativo e diferenciado, são escassas no mercado de obras cristãs, o que torna este trabalho um experimento.

3. JUSTIFICATIVA

Desde toda a minha infância até a vida adulta, vivi em um ambiente cristão protestante. Minha mãe me ensinava sobre a bíblia e me levava à escola dominical bíblica da igreja, onde pude ter contato com o conteúdo e princípios cristãos. O tema do livro de provérbios foi algo que despertou a minha atenção pois o conteúdo é variado e permeia várias áreas de interesse da vida de uma pessoa e neste trabalho a intenção é dar destaque a essa relevância do conteúdo, por isso, o trabalho abordará diversos temas que são interessantes para o público-alvo.

O livro "Provérbios em Ação" terá conteúdos bíblicos com uma

linguagem simples e dinâmica, com base em pesquisas explorativas e nos estudos teóricos da comunicação e do design, que buscará, assim, soluções para aproximar e despertar o interesse do público jovem para a leitura. A interatividade aliada ao conteúdo do livro se torna um importante experimento para o campo da comunicação.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Criar um livro sobre os provérbios bíblicos para enriquecer a bibliografia sobre o assunto de forma a trazer o conteúdo para o cotidiano do leitor.

4.2 ESPECÍFICOS

- Desenvolver um livro pessoal e interativo com conteúdo selecionado e direcionado ao público jovem;
- Apresentar um formato no qual os jovens se identifiquem;
- Estimular o interesse do público-alvo quanto ao conteúdo bíblico e sua relevância/aplicação ainda nos dias atuais;
- Apresentar um formato diferente do usual;
- Fazer um livro visualmente agradável e atrativo para o leitor;
- Dar visibilidade aos ensinamentos e orientações bíblicas;
- Por fim, publicar o livro e vendê-lo para que seja acessível a esse público.

5. METODOLOGIA DA PESQUISA

5.1 Fases

5.1.1 Primeira etapa

Na primeira etapa do projeto foi selecionado cerca de 80 provérbios bíblicos que iriam compor o produto final. A seleção foi feita com base na relevância do conteúdo de cada provérbio para os dias atuais.

5.1.2 Segunda etapa

A segunda etapa foi a elaboração de uma pesquisa explorativa não-probabilística nas redes sociais⁵. Para o efeito da pesquisa foi elaborado um questionário⁶ com perguntas importantes para o mapeamento de perfis do público-alvo do projeto e também para conhecer a preferência dos leitores em relação ao suporte de leitura e questões técnicas. O questionário foi previamente aplicado como forma de pré-teste em uma pequena amostragem de 10 pessoas não-selecionadas, que se dispuseram voluntariamente a responder a pesquisa disponível nas redes sociais. Após o pré-teste, a pesquisa final foi aplicada da mesma forma, com uma amostragem de 100 pessoas. A amostragem foi definida pela acessibilidade dos respondentes, por isso ela é considerada não probabilista. Esse tipo de amostragem pode ser considerada a menos rigorosa de todos os tipos de amostragem, uma vez que se procede a seleção dos elementos aos quais se tem acesso para que a realização da pesquisa se torne possível⁷ (MASSUKADO-NAKATANI, 2009), de acordo com Costa Neto (1977, p. 43) “nem sempre é possível ter acesso a toda a população objeto de estudo, sendo assim é preciso dar segmento a pesquisa utilizando-se a parte da população que é acessível na ocasião da pesquisa”.

⁵ A pesquisa foi feita no *Facebook* nos seguintes grupos de interesse: Comunicação - UnB, Jovens com Propósito, Meninas do CEUB, Pesquisa Publicitária e Bazar do Livro.

⁶ Anexo página 32.

⁷ MASSUKADO - NAKATANI - Métodos e técnicas de pesquisa em turismo: Amostragem

A partir da pesquisa foi possível caracterizar o perfil agrupado dos respondentes e fundamentar suas preferências. (Durante o desenvolvimento, os resultados da pesquisa serão apresentados de acordo com a necessidade de exposição.)

5.1.3 Terceira etapa

Na terceira etapa foram criadas alternativas de publicação e a seleção da melhor alternativa (a que mais se adequou foi o livro por entender a relevância do livro impresso na vida do leitor). A partir daí, foi possível pensar o projeto gráfico.

5.1.4 Quarta etapa

A quarta etapa foi a produção de texto para o miolo do livro. Um texto contextual para aproximar o leitor e propor desafios diários, além de propor também a comunicação/interação.

5.1.5 Quinta etapa

Na quinta etapa, foi momento da elaboração do projeto gráfico, editoração e produção. Nessa etapa foram desenvolvidas as pesquisas de capas, a elaboração de alternativas e a definição da capa final.

5.1.3 Sexta etapa

Por fim, na sexta e última etapa, foram feitos impressão e acabamento do livro, de acordo com o objetivo inicial do projeto experimental deste trabalho.

6. REFERENCIAL TEÓRICO

6.1 Conteúdo - O Livro de PROVÉRBIOS da Bíblia

O Livro de Provérbios é um volume do Antigo Testamento da Bíblia, escrito aproximadamente entre 1000 a.C a 717 a.C (conclusão da sua escrita). A autoria é na maior parte, do então rei de Israel, Salomão, que governou por 40 anos sobre Israel (971 a.C a 931 a.C). Ele compôs cerca de 3000 provérbios e 1005 cânticos. As demais autorias se divide em Agur e Rei Lemuel, nos capítulos 30 e 31 simultaneamente. Não se tem informação precisa sobre a identidade desse últimos autores.

O Rei Salomão reinou em um tempo de paz, fartura e segurança em um governo teocrático, porém as questões problemáticas oriundas de uma vida em sociedade constituídas por pessoas imperfeitas e com limitações continuavam existindo. Por isso, o povo esperava que o rei pudesse decidir sabiamente, julgar com justiça e equidade. Assim, segundo a história da própria Bíblia, Salomão procurava sabedoria em Deus e dava suas sentenças da forma que julgava ser a mais sábia e mais justa para todos. Com base na sabedoria adquirida o autor dos provérbios pôde copilar diversas frases que serviam como base para o Homem viver em paz, longevidade e plenitude. (STORNILO Ivo, 2011)

O Livro de Provérbios é considerado um livro sapiencial, escrito, na maior parte, em linguagem poética, pequenas parábolas e lições de vida. Entre as figuras literárias mais comuns, podemos citar as antíteses, as comparações, metáforas e personificações, e têm um caráter de ensinamento para alcançar a sabedoria.

A sabedoria de cunho mais popular encontrada no livro dos Provérbios apresenta-se em uma coleção de frases curtas, sentenças que ajudam a compreender e a encontrar uma saída nas diversas situações enfrentadas pelo

homem comum. E ainda hoje essas frases podem consideradas como conteúdo valioso para reflexão e aplicação no cotidiano do Homem moderno.

Isso acontece por se tratar, por diversas vezes, de princípios que falam de essência humana e de situações que sempre existiram e sempre vão existir na vida do Homem: conduta pessoal, relações sexuais, negócios, prosperidade, amor, ambição, disciplina, dívidas, educação infantil, caráter, política, vingança, bondade, pobreza, língua, orgulho, humildade, justiça, contendas, cobiça, preguiça, domínio próprio, amizade, família, vida e também morte, estão entre os vários temas abordados nesta rica coleção de provérbios - e por isso continuam sendo atuais e proveitosos para aqueles que se propõem a "ouvir conselhos" dos mais experientes.

6.1.1. Os provérbios nos dias atuais

Hoje em dia, apesar da grande acessibilidade a Bíblia ou a outros livros que retrata o Livro de Provérbios, pouco se conhece sobre os Provérbios bíblicos. Isso acontece por diversos fatores, desde as questões culturais e de crença, até questões de compreensão do conteúdo apresentado por versões rebuscadas e pouco atrativas da leitura.

Veja na pesquisa aplicada nas Redes Sociais:

Por se tratar de Provérbios retirados da Bíblia, foi perguntado ao usuário se costuma ler a Bíblia e com qual frequência. Entre os respondentes, 25% responderam não ter interesse na leitura; 19% responderam ter interesse mas não lê; e outros 19% responderam que leem 2 a 3 vezes na semana.

Costuma ler a Bíblia?

Sim, todos os dias	14%
Sim, 2 a 3 vezes na semana	19%
Sim, na igreja quando solicitado	9%
Sim, raramente	14%
Tenho interesse mas não leio	19%

Não tenho interesse na leitura 25%

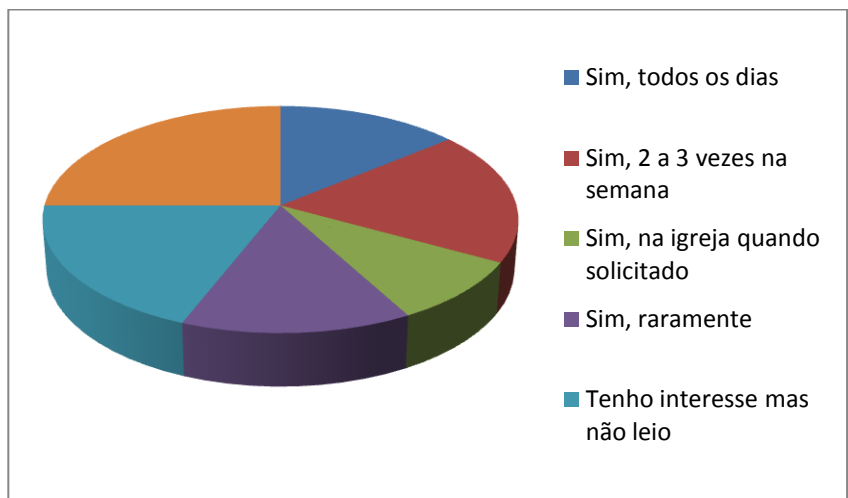


Gráfico 1

* Todos os gráficos apresentados foram elaborados pela autora

Entre aqueles que responderam que não leem a Bíblia, 45,90% responderam que não leem por achar a leitura densa e de difícil compreensão e outros 26,23% não leem por não crer na veracidade da Bíblia.

Por que a leitura da Bíblia não é interessante:

Leitura densa e de difícil compreensão	28	45,90%
Tenho outra crença	3	4,91%
Não creio na veracidade da Bíblia	16	26,23%
Não tenho tempo	6	9,84%
Não acho necessário	4	6,56%
O tema não me interessa	4	6,56%

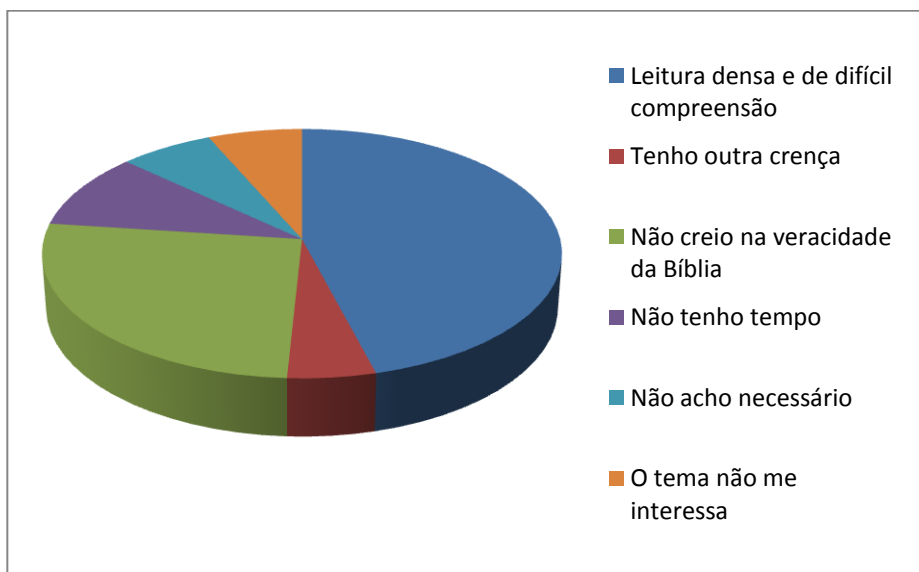


Gráfico 2

Dos respondentes 41% se disseram Cristãos Protestantes, 28% se disseram Cristãos Católicos, 11%, Espíritas, 10%, Ateus e 10% marcaram "Outros", alternando entre deístas e agnósticos.

Crença:

Cristão Protestante	41%
Cristão Católico	28%
Espírita	11%
Ateu	10%
Outros	10%

Entre os respondentes 61% se interessam por livros cristãos e 39% não se interessam. Os temas de livros cristãos que mais cotados pelos respondentes que se interessam por livros cristãos são 18,05% de livros sobre Vida Cristã e 17,52% de livros que explicam o conteúdo da Bíblia.

Qual(is) estilo(s)/temática(s) mais interessa(m):

Livros biográficos	18	9,28%
Livros que explicam o conteúdo da Bíblia	34	17,52%
Livros de ficção	17	8,76%
Livros de desenvolvimento pessoal	31	15,98%
Livros que narram histórias bíblicas	14	7,22%
Livros de investigação histórica da bíblia	15	7,73%
Livros de vida cristã	35	18,05%
Livros de cunho social	30	15,46%



Observando a pesquisa, entende-se pois, que há um certo desinteresse, até mesmo por alguns Cristãos que seguem a Bíblia, pela forma como é apresentada a leitura. Por achar densa, de difícil compreensão essa literatura deixa de ser conhecida e acessada por muitos, ainda que apresentem algum interesse pelo conteúdo. Foi aí que o projeto experimental procurou suprir essas necessidades de linguagem: voltada para aqueles que, de alguma forma se interessam pela literatura bíblica, mas não têm afinidade com o tipo de leitura.

No entanto, a intenção não foi remodelar a Bíblia, ou deixar a originalidade de seus Livros de lado. Considerando que serão apenas trechos de um dos Livros Bíblicos, fazendo necessário (para aquele que quer se aprofundar), buscar o conteúdo bíblico na íntegra. Por isso a intenção, é, na verdade, aproximar o público com um formato mais atraente e pessoal para que se desperte a curiosidade, dê visibilidade ao conteúdo bíblico para o público que demonstra interesse.

6.2. O Público

Considerando o conteúdo das frases coletadas, o público selecionado foi

jovens adultos, entre 17 a 25 anos, homens e mulheres, deístas e cristãos. Pois considera-se que no início da vida adulta é que se faz necessário o posicionamento social para assumir as responsabilidades da vida pessoal, profissional e de relacionamentos. Além disso, é necessário mais publicações voltadas para esse público em específico. Assim, o livro tem interesse real em levar o leitor à reflexão dos conselhos e ensinamentos apresentados em uma linguagem mais 'jovem'.

6.3. O Livro

A história do livro é ligada a ideia de registrar a informação para ser passar a outros deixando assim um pensamento "vivo". A partir de inovações técnicas foi possível o aprimoramento da conservação dos livros, do acesso à informação, da facilidade em manusear e produzir as obras.

Começa na Antiguidade com o surgimento da escrita e logo, o surgimento do papiro (que deu origem ao termo livro), do pergaminho e do códice (quando se começou a pensar no livro como objeto).

Ao longo da história, o livro continuou sua evolução com o aparecimento de margens e páginas em branco, pontuação no texto e letras maiúsculas. Surgem também os índices e sumários. Surge o papel e substitui o pergaminho. E, sem dúvida, a invenção mais importante para a história do livro foi a impressão. Consistia originalmente da gravação em blocos de madeira com o conteúdo e depois mergulhados em tinta para reproduzir página do livro.

Em 1405, surgia na China, a máquina impressora de tipos móveis (prensas mecânicas para impressão de texto), desenvolvida por Pi Sheng, mas a tecnologia que provocaria uma revolução cultural moderna foi desenvolvida por Johannes Gutenberg, um gravador, gráfico e inventor.

Em 1455, cerca de 50 anos depois, Gutenberg inventa a imprensa com tipos móveis reutilizáveis de chumbo fundido, mais duradouros e resistentes do que os fabricados em madeira. O primeiro livro impresso nessa técnica foi a Bíblia em latim. Com o surgimento da imprensa, desenvolveu-se a técnica da tipografia e do que hoje chamamos de design gráfico ou editorial. Nessa época aparecem livros cada vez mais portáteis, inclusive os livros de bolso, com novos gêneros. (DAVIES, Martin, 1996)

Nos dias atuais, cada vez mais aparece a informação não linear. A indústria editorial é influenciada por novas mídias: os registros sonoros, a fotografia e o cinema. O acabamento dos livros tem grandes avanços. E as opções são cada vez mais diversificadas.

Observa-se nos resultados da pesquisa, que mesmo com os diversos formatos de leitura que foram surgindo, o livro se mantém como o mais significativo para a maior parte dos leitores:

Durante a etapa da pesquisa observou-se em particular que o livro estava em primeiro lugar de preferência dos leitores, com 51,41% e em segundo lugar, com 22,59% responderam ter preferência por revistas:

Quais das opções mais se procura/compra para ler?

Livros	91	51,41%
Revistas	40	22,59%
Jornais	22	12,43%
Histórias em Quadrinhos	16	9,04%
Outros	8	4,52%

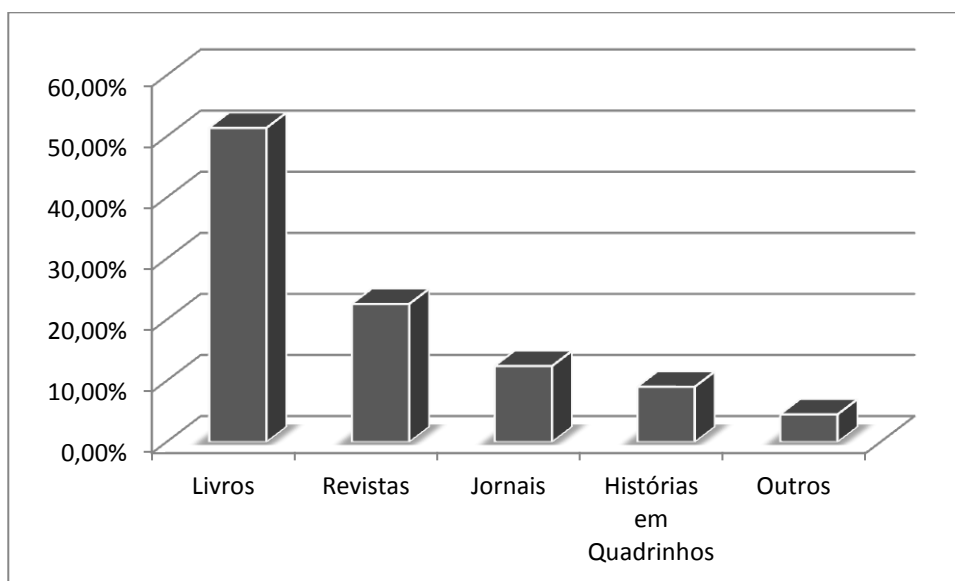


Gráfico 4

Hoje vemos mais uma evolução: O E-Book, um livro digital que tenta ganhar espaço no meio eletrônico como uma variante do livro impresso. Alguns gostam da plataforma, porém outros temem o futuro do livro impresso. Contudo, o que mostra a pesquisa é que o livro impresso ainda exerce uma forte influência sobre os jovens de hoje (o que não é definitivo, isso pode mudar

ao longo dos anos com os avanços tecnológicos, mudanças culturais, dentre outros).

Na mesma pesquisa constatou-se que, dentre os 100 pesquisados (que responderam quanto a preferência entre suporte físico e virtual do livro) 74% responderam que preferem o livro impresso, 26% responderam que gostam de ambos e ninguém preferiu apenas o E-book.

Qual a sua preferência

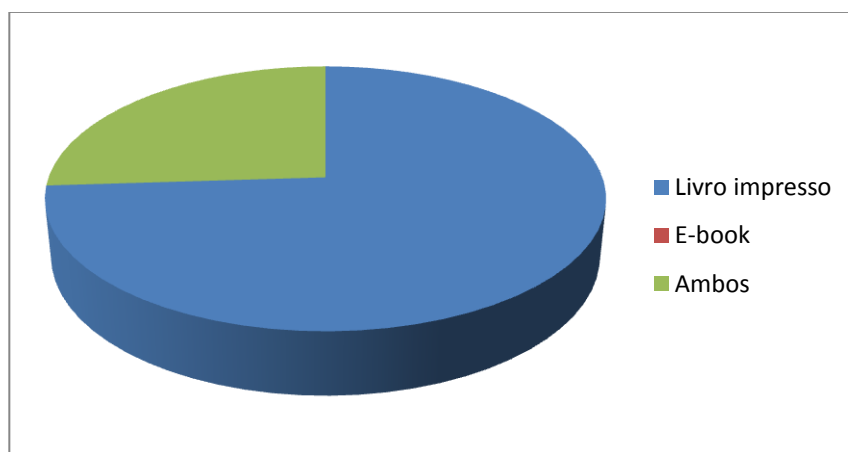


Gráfico 5

Os motivos são diversos, por exemplo, dentre a maioria que prefere o livro impresso, os motivos que mais aparecem na pesquisa são:

"...O cheiro de um livro impresso é sempre bom"

"É muito mais gostoso ler um livro em que você possa pegar e sentir o cheirinho de papel, e e-books me deixam com dor de cabeça "

"Prefiro ter o contato com o livro, ler E-book cansa..."

"Gosto da materialidade do livro, de senti-lo."

"Gosto de ter o livro em sua forma física à minha disposição e sentir a textura do papel enquanto leio. Também gosto de dedicar parte do meu tempo para uma leitura tranquila, ler em aparelhos eletrônicos me distraem com todos suas funcionalidades, e cansam minha visão."

"Gosto de livros pelos quais posso pegar, manusear... "

"Gosto da textura do papel"

"Prefiro o contato com o papel. Cansa menos os olhos e posso fazer anotações à mão. Não gosto de digitar. "

"Pois transmite de uma melhor forma as sensações, entre autor e leitor."

"Prefiro sentir as páginas, me dá sensação de maior interação com o livro"

"Gosto do contato com o livro, marcar páginas etc. "

"Costume"

"Fácil concentração"

"Afinidade"

"Mais agradável para ler, fácil locomoção, não precisa de bateria"

"Facilidade de levar para diversos locais sem chamar a atenção, textura do papel, sem necessidade de recarregar o tablet ou celular."

"Mais fácil de manusear, fazer marcações, leitura mais ágil, posso levar pra qualquer lugar e a sensação de tocar um livro, de ser palpável, nenhum e-book me dá."

O Livro impresso é um instrumento lúdico para o leitor, um objeto pessoal e sensorial. Norteados pelos dados da pesquisa que o projeto foi fundamentado. Por esses e outros motivos expostos pelos leitores, o livro impresso pareceu mais favorável para atingir o objetivo do projeto.

6.3.1 A Comunicação Interativa

Para falar de comunicação e interação, é preciso falar do modelo clássico da teoria da comunicação, o trio básico emissão-mensagem-recepção. Passamos por um momento que Marie Marchand chama de "uma mudança fundamental do esquema clássico da comunicação", no qual ocorre com a emergência da modalidade interativa de comunicação.

Temos neste momento a mudança do estado do receptor; o que muda para ele é o grau de participação-intervenção. Nesse processo ele tem espaço para produzir conteúdo e intervir na comunicação participando ativamente dela. Assim a mensagem muda de natureza e o emissor muda de papel.

O emissor não emite mais no sentido que se entende habitualmente. Ele não propõe mais uma mensagem fechada, ao contrário, oferece um leque de possibilidades, que coloca no mesmo nível, conferindo a elas um mesmo valor e um mesmo estatuto. O receptor não está mais em posição de recepção clássica. A mensagem só toma todo o seu significado sob a sua intervenção. Ele se torna, de certa maneira, criador. Enfim, a mensagem que agora pode ser recomposta, reorganizada, modificada em permanência sob o impacto cruzado das intervenções do receptor e dos ditames do sistema, perde seu estatuto de mensagem 'emitida'. Assim, parece claramente que o esquema clássico da informação que se baseava numa ligação unilateral emissor-mensagem-receptor, se acha mal colocado em situação de interatividade. Em outros termos, quando, dissimulado atrás do sistema, o emissor dá a vez ao receptor a fim de que este intervenha no conteúdo da mensagem para deformá-lo, deslocá-lo, nós nos encontramos em uma situação de comunicação nova que os conceitos clássicos não permitem mais descrever de maneira pertinente. (MARCHAND, Marie. Les paradis informationnels - du Minitel aux services de communication du futur. Paris, 1987)

Para exemplificar a aplicação desse novo modelo de comunicação temos a plataforma *on-line* 'Wikipédia', uma enciclopédia digital e livre, onde o saber não é simplesmente dispensado por um emissor, ele é construído por diversas pessoas, que ao mesmo tempo são receptoras e emissoras. Todas as pessoas que se dispõem a falar podem contribuir, alterar informações, incluir dados, argumentar... Esse dispositivo é, por si próprio, um convite ao usuário – não mais mero receptor – mas um emissor que faz parte da comunicação interativa.

Dessa forma o livro "Provérbios em Ação" propõe ao leitor, a princípio, receptor, que ele participe do livro, construa e interaja seja produzindo ações práticas no dia-a-dia ou criando conteúdo próprio dentro do livro, passando assim, para o novo papel de emissor de mensagem.

Outra forma de interação que será proposto no livro é a *hashtag* #ProvérbiosEmAção. Nessa proposta o leitor pode publicar nas redes sociais o conteúdo com a *hashtag*, de modo a integrar o grupo que está "falando" sobre o mesmo assunto e compartilhando seu conteúdo. Dessa forma, além de trazer de uma plataforma *off-line* para uma plataforma *on-line*, a ferramenta possibilitará visibilidade do livro em si que servirá de publicidade e promoção do livro na internet.

6.4 Projeto Gráfico

O formato escolhido para o livro foi o 200mm x 200mm pelo fato de ser um formato que permite maior área para o leitor escrever. O formato quadrado é menos comum e permite uma leitura dinâmica e agradável.

6.4.1 Nome do Livro

O nome "Provérbios em Ação" foi escolhido para direcionar o pensamento ao objetivo do livro: Ação, experiência, vivência daquilo que os provérbios propõem. Funciona como um convite ao leitor, para estimular a curiosidade e despertar o interesse a partir do Título.

6.4.2 Tipografia

A tipografia é um dos mais importantes elementos do livro na composição gráfica, pois é a partir dela que se dá a ideia de informalidade, liberdade, personalidade que a letra pretendida traz. Foi feito um estudo de

fontes dentro da proposta "feito à mão" para garantir a melhor legibilidade e adequação sem sair do que foi pensado para o livro. (Anexo).

Após a análise das famílias tipográficas pesquisadas, optou-se pelas seguintes:

KG Blank Space Sketch - Para o título do livro

My First Crush - THIN | My First Crush Hollow - Para o texto do miolo

Architects Daughter - Para citar os provérbios e alguns trechos-chave do texto.

Esse opção foi feita com base na legibilidade da letra, além da estética do traço adequada à proposta.

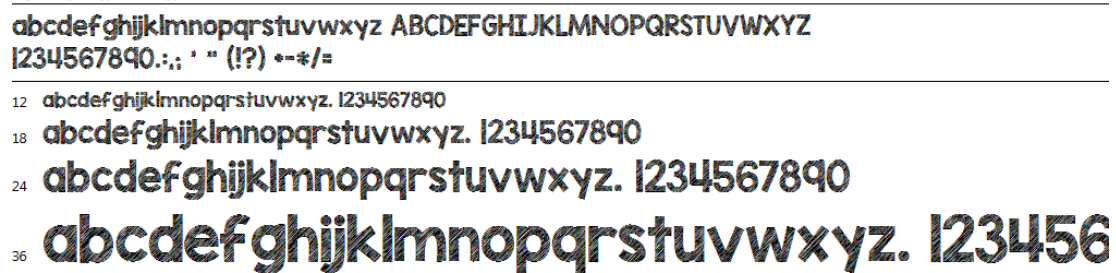


Figura 1 - KG Blank Space Sketch

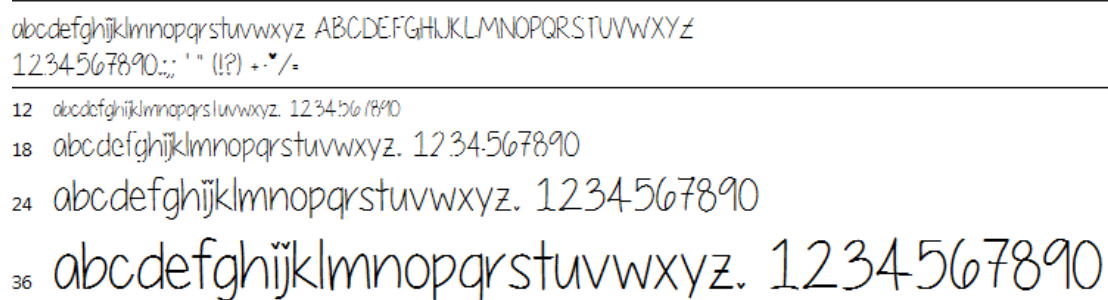


Figura 3 - My First Crush - THIN

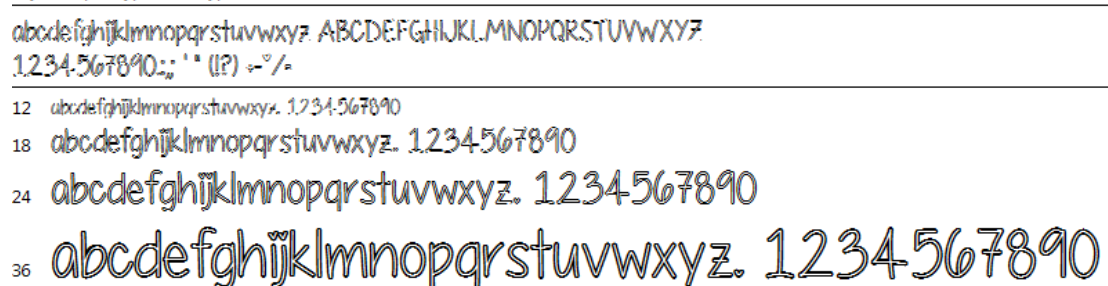


Figura 3 - My First Crush Hollow

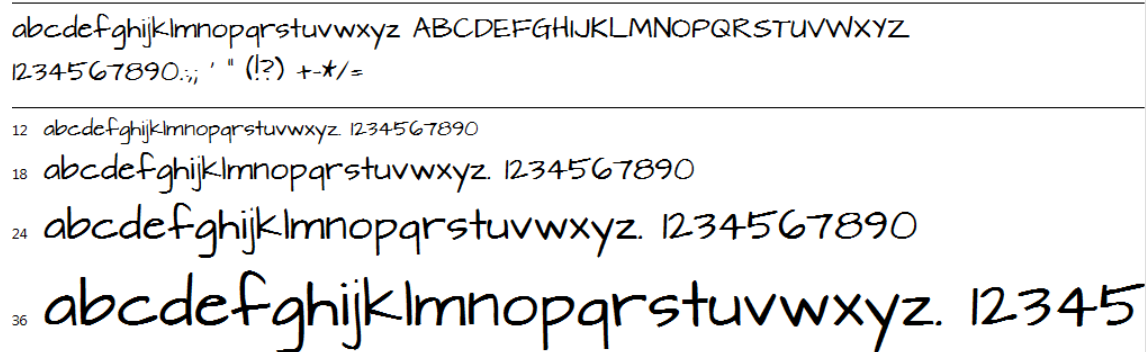


Figura 4 - Architects Daughter

As demais fontes que não foram selecionadas para o corpo de texto do miolo foram utilizadas para compor o *lettering* de fundo da capa. Com isso todas as fontes pesquisadas tiveram sua relevância para o livro.

6.4.3. Perfil do Livro

O Livro tem cunho interativo para tornar a relação com o livro pessoal e "viva", de forma que o leitor possa materializar os provérbios em sua próprias vida. Funciona como uma espécie de diário, não transferível. Essa ideia foi construída devido a um dos conceitos de sabedoria achados no dicionário Michaelis⁸: "*Sabedoria é o conhecimento aplicado.*" Por isso, nada melhor do que vivenciar e trazer para a realidade do leitor o significado de cada provérbios para sua própria aplicação e apreensão.

6.4.4. Estética

A Estética escolhida é *Sketch* (do inglês - esboço/rabisco), rabiscos manuais, para dar a ideia de diário pessoal. A partir dessa estética foram escolhidos elementos gráficos, diagramação com o formato mais livre, sem muito rigor de traço e disposição.

⁸ Dicionário Online - Dicionários Michaelis - UOL acesso em 20/05/2015

6.4.5. Diagramação, Formato, Mancha Gráfica e Grid

O formato do livro também é um aspecto importante a se considerar durante o desenvolvimento de projeto gráfico do livro. Optou-se por um formato 20 cm X 20 cm, que é um formato não convencional e fácil de manusear.

Para a mancha gráfica e para o grid foi usado 170 mm de largura por 155 mm de altura nas proporções áureas (figura 6), disseminadas pelo grande tipógrafo Jan Tschichold⁹ em seu livro "A Forma do Livro: ensaios sobre tipografia e estética do livro", como ilustrado abaixo na figura 5. Porém, a grid não foi um delimitador de espaço, apenas um organizador, uma vez que o livro tem uma estética pouco rigorosa e mais livre, os elementos podem ser diagramados além da grid.

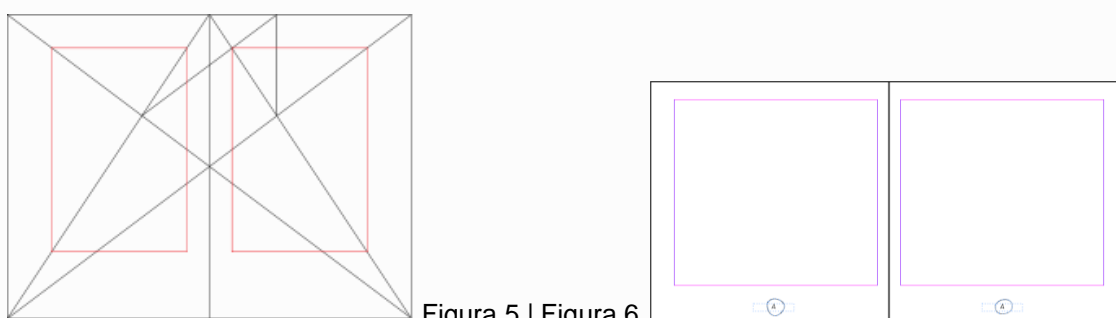


Figura 5 | Figura 6

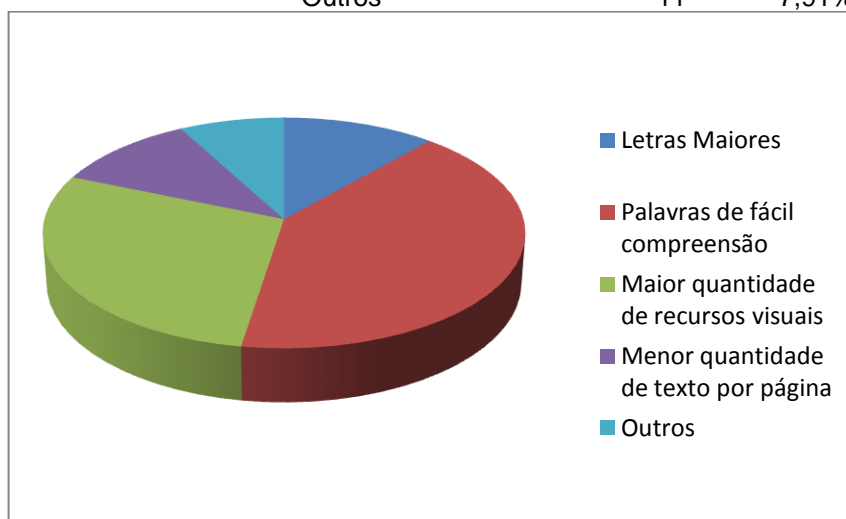
6.4.6 Texto

Para atender à demanda da pesquisa foi pensado em letras de tamanho razoável (corpo 10 pt para observações extras, 12 pt na maior parte do texto corrido e 14 pt para frases pequenas). Também não há muito texto por página e o livro contém textos de fácil compreensão. Assim como mostra a pesquisa, para tornar a leitura mais interessante, 41,01% dos pesquisados responderam que a obra deveria ter palavras de fácil compreensão e 28,78% responderam que a obra dever ter maior quantidade de recursos visuais.

⁹ Jan Tschichold foi um importante tipógrafo do século XX. Foi também designer gráfico, professor e escritor.

ALÉM DO CONTEÚDO, o que torna a leitura de um livro mais interessante?

Letras Maiores	16	11,51%
Palavras de fácil compreensão	57	41,01%
Maior quantidade de recursos visuais	40	28,78%
Menor quantidade de texto por página	15	10,79%
Outros	11	7,91%



6.4.7 Capa

A capa exerce grande importância em livros e revistas, pois por meio dela se desperta a atenção do leitor. A capa transmite a primeira impressão antes do conhecimento prévio do livro. No anexo é possível ver os primeiros testes da capa.

A melhor opção foi a capa em estilo *lettering*, no qual há palavras associadas ao tema do livro feitas em diversas tipografias que se assemelham a escrita "feita à mão", como mostra a figura abaixo.



Figura 7 - Capa

6.4.8. Paleta de Cores

A cor da capa foi escolhida pela sensação que ela causa: estimula o movimento, a espontaneidade, a agilidade mental. É também a cor da comunicação, do calor efetivo, do equilíbrio, da segurança, da confiança. Estimula também otimismo, generosidade, entusiasmo e aumenta o apetite e a criatividade. Todos esses fatores estão diretamente relacionado com a proposta do livro "Provérbios em Ação". No entanto, o miolo foi todo feito em preto e branco para manter a ideia do texto feito manualmente.

6.4.9. Recursos visuais

Em relação aos elementos visuais e gráficos, optou-se pela utilização do desenho esboçado e simples para algumas páginas. Esses desenhos seriam os mesmos que aprende-se na infância nos primeiros esboços. Ou seja, é um tipo de desenho que está no imaginário de todos. O leitor se sentirá livre para desenhar da sua forma, já que não é necessário que ele seja um artista para desenhar.

Os recursos visuais são fatores determinantes no projeto gráfico, já que eles estimulam a imaginação e a leitura se torna mais leve. A exemplo disso, 31,34% dos pesquisados responderam que a fotografia é a preferência para auxiliar na leitura, e em segundo lugar a Ilustração, com 29,85% da preferência. No entanto, a escolha das ilustrações foi a que mais se encaixou em uma estética do livro.

Preferência por recursos visuais que auxiliam na leitura:

Fotografia	42	31,34%
Ilustrações	40	29,85%
Ícones	12	8,96%
Não me interessam recursos visuais	36	26,87%
Outros	4	2,98%

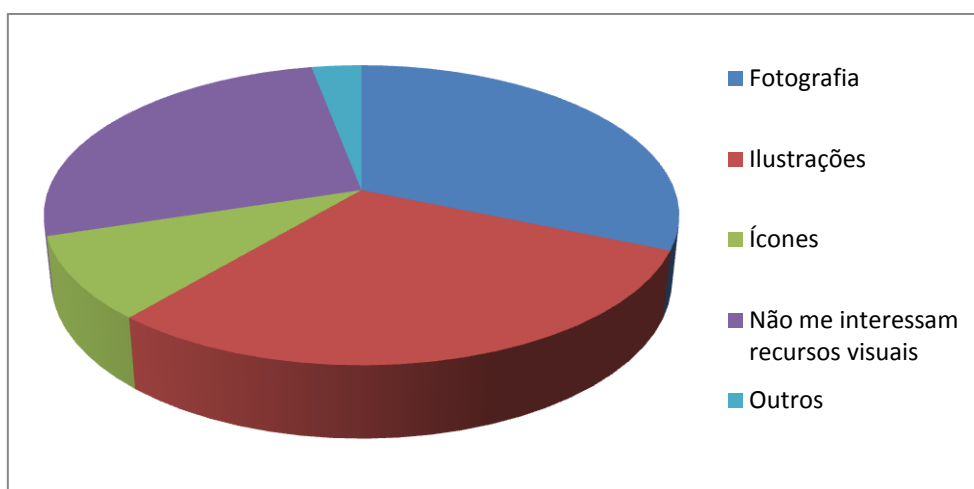


Gráfico 7

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fazer este projeto foi muito desafiador e trouxe muita experiência e gratificação. Toda a pesquisa foi direcionada para a produção do livro, tentando ao máximo fazer um produto que atenda a demanda do público-alvo.

No início as alternativas eram ilimitadas, mas ao longo do processo percebeu-se a necessidade de focar e buscar formas de solucionar os problemas de pesquisa.

Na primeira parte foram coletados os provérbios bíblicos que fariam parte do produto final. Na segunda parte foi feita a pesquisa para traçar o perfil e preferências do público-alvo. A pesquisa foi muito relevante, já que auxiliou a produção em todo o processo. Na terceira parte o formato foi definido (livro) e começou a se pensar no projeto gráfico. O projeto foi baseado nos conhecimentos acadêmicos e buscou unir o lado teórico e técnico da comunicação para criar um produto adequado e direcionado para os objetivos propostos. Na quarta etapa também foram elaboradas alternativas de capas e definida a capa final. Com todo o projeto gráfico definido deu-se início a produção do texto que auxiliaria a compreensão dos provérbios e dialogaria com o leitor. E por fim, após ser produzido o produto final, foi para o processo de finalização e impressão.

O produto final deste trabalho, o livro "Provérbios em Ação" é resultado de um projeto experimental e ficou dentro das expectativas propostas inicialmente. É um produto que visa abrir espaço ao jovem leitor para interagir e refletir sobre sua vida e suas projeções.

Mais do que um simples livro, esse projeto mostrou que é possível fazer um conteúdo pouco digerível ser mais atrativo para que o leitor possa conhecer um pouco mais das passagens bíblicas e a sua importância ainda nos dias atuais.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDRE, Sueli de Fátima, *Aprendizagem e suas Implicações no Processo Educativo*, Goiás, 2010

Bíblia de Estudo Almeida, Revisada e Atualizada. Editora: SBB (Sociedade Bíblica do Brasil).

Bíblia de Estudo King James, Atual. 2004 - www.bibliaportugues.com/kjv
acesso em 02/04/15

DAVIES, Martin. *The Gutenberg Bible*. [S.l.]: British Library, 1996

Dicionário Online - Dicionários Michaelis - UOL - <http://michaelis.uol.com.br/>,
acesso em 20/05/15

DURAND, Gilbert. *As Estruturas Antropológicas do Imaginário*. São Paulo: Martins Fontes, 3ª edição, 2002.

EISNER, Will, *Narrativas Gráficas*, 1ª edição. São Paulo. Editora: Livraria Devir

KURTZ, Adam J, *Uma página de cada vez - Um diário diferente*. Editora Paralela, 2015.

MARCHAND, Marie. *Les paradis informationnels - du Minitel aux services de communication du futur*. Paris, 1987

MASSUKADO - NAKATANI, Márcia S, 2009. MASSUKADO-NAKATANI, M. S. *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo: Amostragem*. 2009. Disponível em: <http://www.turismo.ufpr.br/drupal5/files/Aula%2022%20-%20Amostragem.pdf>, acesso em 25/03/15

NETO, Costa. P. L. O. *Estatística*. São Paulo: Edgard Blücher, 1977.

O Essencial da cor no design - São Paulo, 2012, Editora Senac,

PETERSON, Eugene, *O Livro de Provérbios - Série a Mensagem - Edição de Bolso*. Editora: Mensagem

RUSSEL, Bertrand, *Human Knowledge - Its Scope and Limits*, Londres, 1976

SILVA, Juremir Machado da. “*Tecnologias do imaginário: esboços para um conceito*”. *Texto integrante da pesquisa em desenvolvimento “Rede de*

idéias: tecnologias do imaginário e comunicação.”

SILVA, MARCO, *Interatividade: Uma Mudança Fundamental Do Esquema Clássico Da Comunicação*

STORNILO, Ivo, *Como ler o livro da Sabedoria - A sabedoria de Israel é o senso da justiça*. Editora: Paulus

_Livro dos Provérbios de Salomão. Editora Martin Claret, 2011

TSCHICHOLD, Jan. *A Forma do Livro*, Editora Atelie, 2007

www.gotquestions.org/Portugues/Livro-de-Proverbios.html, acesso em 02/04/15

www.meuartigo.brasilecola.com/religiao/proverbios-salomao-para-atualidade-um-conselho-aos-.htm, acesso em 20/03/15

www.uces.br/ucs/tpISiget/extensao/agenda/eventos/vsiget/portugues/anais/textos_autor/arquivos/narrativas_visuais.pdf, acesso em 03/04/15

9. ANEXOS

Anexo 1 - Questionário

Questionário Acadêmico para Trabalho de Conclusão de Curso
Antes de começar, é MUITO IMPORTANTE ressaltar:

O questionário abaixo visa compreender a relação de leitores X livros para auxiliar no desenvolvimento do produto final do trabalho de conclusão para o Curso Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda da Universidade de Brasília.

- Não há respostas certas ou erradas.
- Não é necessário se identificar. Nenhum respondente é identificado pelo sistema de pesquisa. As questões disponíveis ao final do questionário visam tão somente caracterizar o perfil agrupado dos respondentes.
- A confidencialidade de suas respostas está garantida.
- A desistência em responder ao questionário, a qualquer momento, não lhe acarretará nenhum prejuízo ou dano pessoal.

Agradeço pela sua contribuição. Se desejar receber outras informações sobre o levantamento, envie uma mensagem para thais.amorim92@gmail.com

Idade

Sexo

- Feminino
- Masculino

Quais dessas opções você procura/compra para ler? *

- Livros
- Revistas
- História em quadrinhos
- Jornais
- Outro:

ALÉM DO CONTEÚDO, o que você espera de um livro para tornar a leitura mais interessante?

- Palavras de fácil compreensão
- Letras maiores
- Menor quantidade de texto por página
- Maior quantidade de recursos visuais
- Outro:

Preferência por recursos visuais que auxiliam na leitura:

- Fotografias
- Ilustrações
- Ícones
- Recursos visuais são indiferentes para minha leitura.
- Outro:

Crença:

- Cristão protestante
- Cristão católico
- Espírita
- Ateu
- Outro:

Você costuma ler a Bíblia?

- Sim, todos os dias

- Sim, 2 a 3 vezes na semana
- Sim, na igreja quando solicitado
- Sim, raramente
- Tenho interesse mas não leio
- Não me interessa pela leitura.

Por que a leitura da Bíblia não te interessa?

(SE VOCÊ RESPONDEU QUE NÃO LÊ OU NÃO SE INTERESSA PELA LEITURA DA BÍBLIA)

- A leitura é densa e de difícil entendimento
- Não tenho tempo
- Não acho necessário ler
- O tema não me interessa
- Tenho outra crença
- Não creio na veracidade da Bíblia

Você se interessa por livros Cristãos?

- Sim
- Não

O que te faz se interessar por um livro?

- Capa atrativa
- O Título
- Sinopse
- Indicações
- Outro:

Qual(is) estilo(s)/temática(s) mais te interessa(m):

(Se você respondeu que SE INTERESSA por LIVROS CRISTÃOS)

- Livros que explicam o conteúdo da Bíblia
- Livros biográficos
- Livros de ficção
- Livros de desenvolvimento pessoal
- Livros que narram histórias bíblicas
- Livros de investigação histórica da bíblia
- Livros de vida cristã
- Livros de cunho social

- Outro:

Qual a sua preferência:

- E-books
- Livros impressos
- Ambos

Se você respondeu LIVRO IMPRESSO, nos diga o por quê:

Se você respondeu E-BOOK, nos diga o por quê:

Se você respondeu AMBOS, nos diga o por quê:

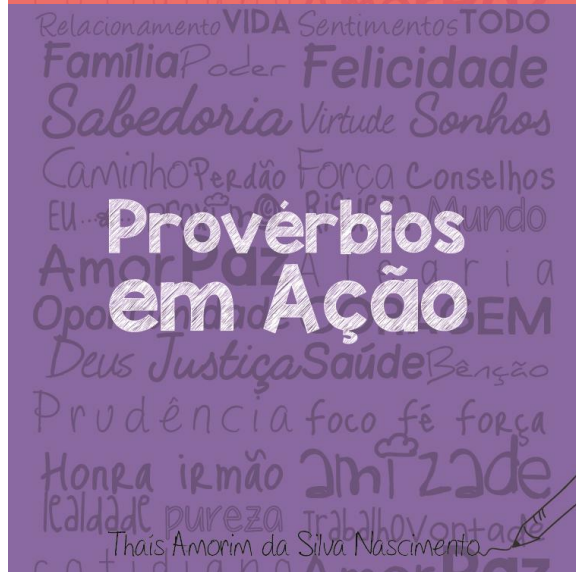
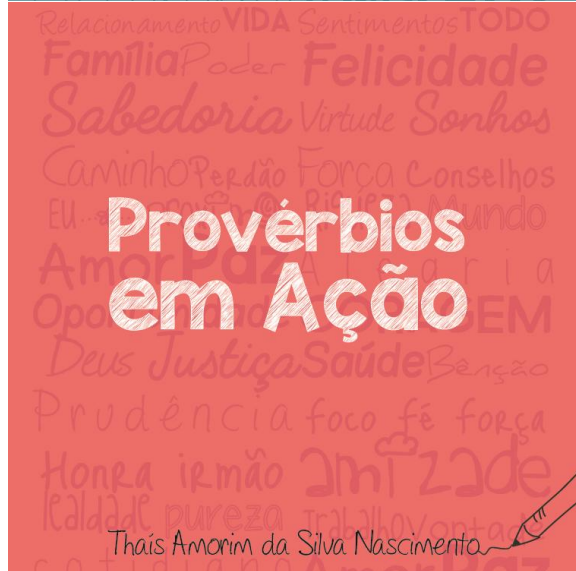
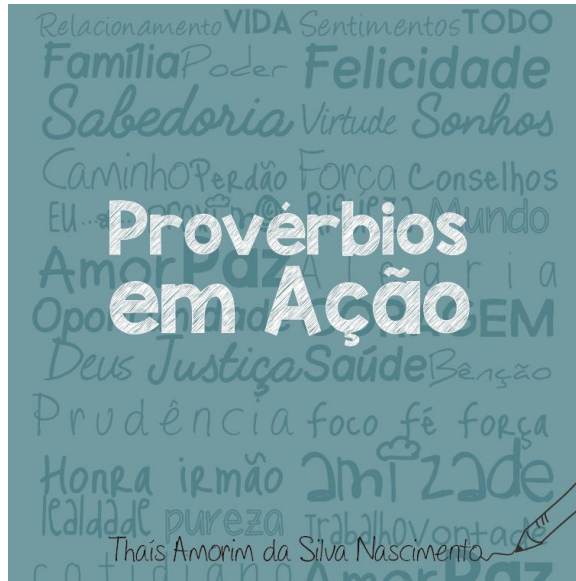
Enviar

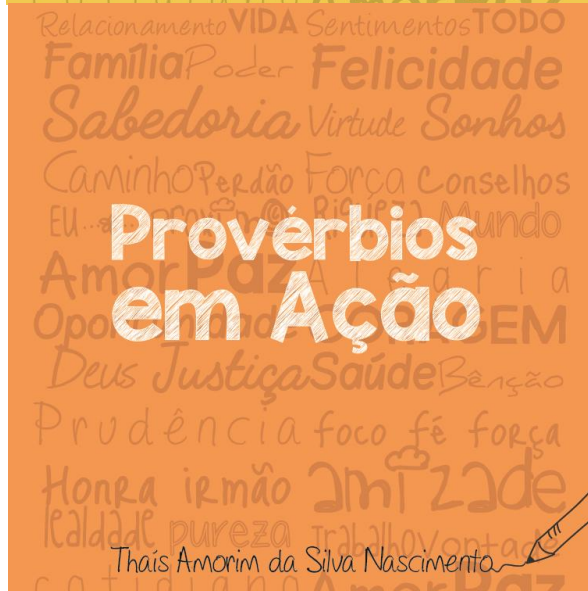
Anexo 2 - Capas



Alternativas 1 e 2

Alternativa final em teste de cores:





Texto

Just me Again Down Here

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec cursus neque nisi, ut dictum lectus fermentum sit amet. Nam sed risus et magna rhoncus semper. Praesent lectus turpis, ultrices et tristique et, egestas nec felis. Etiam accumsan libero elit. Nam non consequat dui, ac laoreet felis. Curabitur consectetur interdum diam sed posuere. Aenean aliquet accumsan lectus quis tristique. Curabitur commodo non sem in porta. Aliquam ut quam consectetur, placerat erat vehicula, vestibulum purus. (12 pt/14 pt)

>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec cursus neque nisi, ut dictum lectus fermentum sit amet. Nam sed risus et magna rhoncus semper. Praesent lectus turpis, ultrices et tristique et, egestas nec felis. Etiam accumsan libero elit. Nam non consequat dui, ac laoreet felis. Curabitur consectetur interdum diam sed posuere. Aenean aliquet accumsan lectus quis tristique. Curabitur commodo non sem in porta. Aliquam ut quam consectetur, placerat erat vehicula, vestibulum purus. (10 pt/12 pt)

>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec cursus magna nisi, ut dictum lectus fermentum sit amet. Nam sed risus et magna rhoncus semper. Praesent lectus turpis, ultrices et tristique et, egestas nec felis. Etiam accumsan libero elit. Nam non consequat dui, ac laoreet felis. Curabitur consectetur interdum diam sed posuere. Aenean aliquet accumsan lectus quis tristique. Curabitur commodo non sem in porta. Aliquam ut quam consectetur, placerat erat vehicula, vestibulum purus. (9 pt/11 pt)

>Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec cursus magna nisi, ut dictum lectus fermentum sit amet. Nam sed risus et magna rhoncus semper. Praesent lectus turpis, ultrices et tristique et, egestas nec felis. Etiam accumsan libero elit. Nam non consequat dui, ac laoreet felis. Curabitur consectetur interdum diam sed posuere. Aenean aliquet accumsan lectus quis tristique. Curabitur commodo non sem in porta. Aliquam ut quam consectetur, placerat erat vehicula, vestibulum purus. (8 pt/10 pt)

Título

Angelina
0123456789 (20 pt)

Angelina
0123456789 (18 pt)

Angelina
0123456789 (16 pt)

Angelina
0123456789 (14 pt)

BIZON

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

BIZON

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

BIZON

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

BIZON

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

DK INSOMNIAC

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

DK INSOMNIAC

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

DK INSOMNIAC

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

DK INSOMNIAC

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

Título

Drawing With Markers
0123456789 (20 pt)

Drawing With Markers
0123456789 (18 pt)

Drawing With Markers
0123456789 (16 pt)

Drawing With Markers
0123456789 (14 pt)

Fabfelt

0123456789 (20 pt)

Fabfelt

0123456789 (18 pt)

Fabfelt

0123456789 (16 pt)

Fabfelt

0123456789 (14 pt)

Filament

0123456789 (20 pt)

Filament

0123456789 (18 pt)

Filament

0123456789 (16 pt)

Filament

0123456789 (14 pt)

Título

Just Me Again Down Here

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

Just Me Again Down Here

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

Just Me Again Down Here

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

Just Me Again Down Here

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

Kg Blank Space Sketch

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

Kg Blank Space Sketch

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

Kg Blank Space Sketch

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

Kg Blank Space Sketch

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

Kg Blank Space Solid

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

Kg Blank Space Solid

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

Kg Blank Space Solid

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

Kg Blank Space Solid

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

Título

Lex

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

Lex

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

Lex

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

Lex

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

King cool

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

King cool

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

King cool

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

King cool

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

Starlight

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

Starlight

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

Starlight

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

Starlight

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

Título

Wednesday Lettering Practice

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

Wednesday Lettering Practice

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

Wednesday Lettering Practice

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

Wednesday Lettering Practice

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

Zakirahs Hand

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

Zakirahs Hand

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

Zakirahs Hand

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

Zakirahs Hand

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

Título

AMATIC REGULAR
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

AMATIC REGULAR
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

AMATIC REGULAR
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

AMATIC REGULAR
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

Architects Daughter
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

Architects Daughter
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

Architects Daughter
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

Architects Daughter
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

ARCHITECTS DAUGHTER
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

ARCHITECTS DAUGHTER
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

ARCHITECTS DAUGHTER
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

ARCHITECTS DAUGHTER
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

Título

Daniel (20 pt)
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Daniel (18 pt)
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Daniel (16 pt)
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Daniel (14 pt)
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

DANIEL MAIUSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

DANIEL MAIUSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

DANIEL MAIUSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

DANIEL MAIUSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Blokletters (20 pt)
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Blokletters (18 pt)
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Blokletters (16 pt)
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Blokletters (14 pt)
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Título

BLOKLETTERS MAIÚSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

BLOKLETTERS MAIÚSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

BLOKLETTERS MAIÚSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

BLOKLETTERS MAIÚSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

JOURNAL MAIÚSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

JOURNAL MAIÚSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

JOURNAL MAIÚSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

JOURNAL MAIÚSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

Journal
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

Journal
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

Journal
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

Journal
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (10 pt/12 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (9 pt/11 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (8 pt/10 pt)

Blokkletters Balpen

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec cursus neque nisi, ut dictum lectus fermentum sit amet. Nam sed risus et magna rhoncus semper. Praesent lectus turpis, ultrices et tristisque at, egestas nec felis. (12 pt/14 pt)

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec cursus neque nisi, ut dictum lectus fermentum sit amet. Nam sed risus et magna rhoncus semper. Praesent lectus turpis, ultrices et tristisque at, egestas nec felis. (10 pt/12 pt)

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec cursus neque nisi, ut dictum lectus fermentum sit amet. Nam sed risus et magna rhoncus semper. Praesent lectus turpis, ultrices et tristisque at, egestas nec felis. (9 pt/11 pt)

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec cursus neque nisi, ut dictum lectus fermentum sit amet. Nam sed risus et magna rhoncus semper. Praesent lectus turpis, ultrices et tristisque at, egestas nec felis. (8 pt/10 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (12 pt/14 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (10 pt/12 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (9 pt/11 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (8 pt/10 pt)

Journal

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec cursus neque nisi, ut dictum lectus fermentum sit amet. Nam sed risus et magna rhoncus semper. Praesent lectus turpis, ultrices et tristisque at, egestas nec felis. (12 pt/14 pt)

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec cursus neque nisi, ut dictum lectus fermentum sit amet. Nam sed risus et magna rhoncus semper. Praesent lectus turpis, ultrices et tristisque at, egestas nec felis. (10 pt/12 pt)

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec cursus neque nisi, ut dictum lectus fermentum sit amet. Nam sed risus et magna rhoncus semper. Praesent lectus turpis, ultrices et tristisque at, egestas nec felis. (9 pt/11 pt)

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec cursus neque nisi, ut dictum lectus fermentum sit amet. Nam sed risus et magna rhoncus semper. Praesent lectus turpis, ultrices et tristisque at, egestas nec felis. (8 pt/10 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (12 pt/14 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (10 pt/12 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (9 pt/11 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (8 pt/10 pt)

Título

My First Crush Thin
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

My First Crush Thin
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

My First Crush Thin
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

My First Crush Thin
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

MY FIRST CRUSH THIN MAIÚSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

MY FIRST CRUSH THIN MAIÚSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

MY FIRST CRUSH THIN MAIÚSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

MY FIRST CRUSH THIN MAIÚSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

Short Stack (20 pt)
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Short Stack (18 pt)
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Short Stack (16 pt)
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Short Stack (14 pt)
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Título

SHORT STACK MAIÚSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

SHORT STACK MAIÚSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

SHORT STACK MAIÚSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

SHORT STACK MAIÚSCULA
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

DRAWING WITH MAKERS
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (20 pt)

DRAWING WITH MAKERS
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (18 pt)

DRAWING WITH MAKERS
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (16 pt)

DRAWING WITH MAKERS
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 (14 pt)

My First Crush Thin

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec cursus neque nisi, ut dictum lectus fermentum sit amet. Nam sed risus et magna rhoncus semper. Praesent lectus turpis, ultrices et tristique at, egestas nec felis. (12 pt/14 pt)

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec cursus neque nisi, ut dictum lectus fermentum sit amet. Nam sed risus et magna rhoncus semper. Praesent lectus turpis, ultrices et tristique at, egestas nec felis. (10 pt/12 pt)

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec cursus neque nisi, ut dictum lectus fermentum sit amet. Nam sed risus et magna rhoncus semper. Praesent lectus turpis, ultrices et tristique at, egestas nec felis. (9 pt/11 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (12 pt/14 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (10 pt/12 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (9 pt/11 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (8 pt/10 pt)

Short Stack

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec cursus neque nisi, ut dictum lectus fermentum sit amet. Nam sed risus et magna rhoncus semper. Praesent lectus turpis, ultrices et tristique at, egestas nec felis. (12 pt/14 pt)

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec cursus neque nisi, ut dictum lectus fermentum sit amet. Nam sed risus et magna rhoncus semper. Praesent lectus turpis, ultrices et tristique at, egestas nec felis. (10 pt/12 pt)

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Donec cursus neque nisi, ut dictum lectus fermentum sit amet. Nam sed risus et magna rhoncus semper. Praesent lectus turpis, ultrices et tristique at, egestas nec felis. (9 pt/11 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (12 pt/14 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (10 pt/12 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (9 pt/11 pt)

LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. DONEC CURSUS NEQUE NISI, UT DICTUM LECTUS FERMENTUM SIT AMET. NAM SED RISUS ET MAGNA RHONCUS SEMPER. PRAESENT LECTUS TURPIS, ULTRICES ET TRISTIQUE AT, EGESTAS NEC FELIS. (8 pt/10 pt)